

CULTOS DA SEMANA

Rua Taquari, 96. Bairro Renascença. CEP: 31130-370 - BH MG - Telefone: (31) 3421-9800
Site - www.igrejabatistadarenascenca.com - E-mail: contato@ibrbh.com

Quarta-feira às 20h Culto do Crescimento - **Quinta-feira** às 20h Ministério com Famílias - **Sexta-feira** às 20h Culto de Libertação - **Sábado** às 19h30 Culto de Jovens
Domingo às 8h Culto, às 9h Escola Bíblica, às 10 e 18h Culto

CULTO DAS 18 HORAS

Teremos uma palavra direcionada às famílias da IBR. Quando as famílias são edificadas, a igreja é abençoada. Então venha! Deus falará ao seu coração.

DURANTE A SEMANA

Se você assumiu ser um PILAR para apoiar os cultos da semana, então refrescamos a sua memória para estes dias e horários.

Quarta-feira, dia 11, às 20 horas, Culto do Crescimento, com ênfase em sua maturidade cristã. **Quinta-feira, dia 12, às 20 horas** Rede de Homens e Ministério com Mulheres. **Sexta-feira, dia 13, às 20 horas**, Culto de Libertação. **Sábado, dia 14, às 19h30**, grande encontro dos Jovens IBR. Faça planos e venha, pelo menos à uma destas atividades. Grupo pequenos promovem a saúde física e espiritual.

AGENDA RAIZ ABRIL 2018

14/04 – Sábado, de 8h30 às 10h30, café da manhã ativo. **17/04 - terça-feira, de 14h30 às 17h30**, início tardes com arte. Venha fazer, ensinar e aprender. **21/04 – sábado**, Passeio no sítio em Betim. Saída da IBR às **7h**, e retorno às **17h30**. Valor 40,00 com alimentação e ônibus. Inscrições com Valéria, ou Rosana Bastos. **Temos poucas vagas.**

PRÓXIMO DOMINGO

No próximo **domingo, dia 15**, teremos a celebração da Ceia do Senhor nos três cultos, isto é, às **8, 10 e 18 horas**. Sua presença será um ato de obediência ao Senhor Jesus Cristo.

ATENÇÃO DIÁCONOS

A nossa reunião será no **próximo domingo, dia 15, às 16h30** em ponto. Sua presença é indispensável! Para “servirmos ao Senhor com alegria”, precisamos sempre de motivação. Então venha.

JUNIORES EM AÇÃO

Dia **28 de abril, sábado, às 15 horas**, teremos o nosso 1º Chá de Princesas, para meninas de 9 a 13 anos. Um evento único e será maravilhoso. Pais, incentivem suas filhas!

NOSSOS COMPOSITORES

Temos diversos compositores em nossa igreja! Este evento que acontece uma vez por ano, é um culto em celebração ao nosso Deus com apenas as músicas compostas por eles. Você vai se inspirar e ser bastante edificado(a). Participe. Dia **29 de abril, domingo, no culto das 18 horas**. Inscrições com Thiago, e seleção de letras e análise com Pr. Rubens Schreiber.

20º BAZAR DA FÉ

Passe um “pente fino” em sua casa, e abençoe o bazar com suas doações. Todo o lucro é revertido em cestas-básicas e outras ajudas humanitárias. **“Todos fazendo um pouco, é melhor que poucos fazendo muito.”** Este evento será no dia **09 de dezembro, domingo, às 8h**.

NOVOS MEMBROS

Damos as nossas calorosas boas vindas à irmã **Maria Elizabete Correia**, que deseja unir-se à IBR. Seja bem-vinda, em nome de Jesus.

FALECIMENTO

Faleceu **Heroína Rodrigues de Souza**, mãe da nossa querida irmã diaconisa, Simone. Desejamos que as consolações do Espírito Santo estejam nas corações de todos os familiares neste momento.



IGREJA BATISTA DA RENASCENÇA

A Igreja do Amor, Buscando a Excelência em Cristo

Informativo, 08 de abril de 2018 - O Ano da Generosidade

PEQUENAS COISAS!



Há tantas coisas pequenas no mundo, e a maioria delas, nem cativa o nosso olhar. Outras, são tão miúdas, que só as veremos se usarmos aparelhagem. Mas elas estão lá, existem e são fundamentais à vida; à nossa existência. São os chamados micro-organismos que nos alimentam, bem assim como as plantas. Quase sempre, temos o hábito de olhar para o que é grande; o que nos impressiona e é fácil de ser visto. Errado! Jesus Cristo mandou que olhássemos para as aves do céu, os lírios do campo, etc. (Mateus 6:26, 28).

E nós paramos para olhá-las? Nos atemos para olharmos cuidadosamente uma flor? Olhamos os formatos das frutas e a variedade delas? Tiago diz que a língua é um pequeno membro do corpo, mas quando mal usada, é como um fogo que incendeia um grande bosque. (Tiago 3:5). Jesus elogiou quem desse um copo d’água a alguém e também pediu que não fizéssemos tropeçar **“um destes pequeninos”**. (Mateus 10:42, 18:6). Ele, no meio da multidão que o cercava, olhou para cima e viu um pequeno homem, (Zaqueu) empoleirado nos galhos de uma árvore. Tão pequeno, mas tão importante para Deus. (Lucas 19:5). Elogiou a pobre viúva que dera como oferta; duas pequenas moedas de cobre. (Marcos 12:41-44).

Certo homem, provavelmente um cientista, que gostava de observar os insetos, notou que uma pequena aranha, que só existe na América do Sul, entrava na água, caçava e voltava à superfície, sem ficar molhada. Estudou-se o assunto, e logo as nossas roupas, tênis, etc., poderão ser jogados na água e retirados sem que se molhem. Legal! Um sorriso é coisa pequena. Elogiar alguém é tão simples! Um centavo é tão pouco, mas sem ele não se forma um milhão de reais. Um papel de bala no chão, é tão pequeno, mas alguns deles entopem o esgoto. Um grão de arroz jogado no lixo é um grande desperdício. **“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito”**. (Lucas 16:10). Jesus não alimentou cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças? Eram apenas cinco pães e dois peixinhos! (João 6:9-12). Olhemos com mais atenção para as coisas pequenas, porque nelas podem estar grandes bênçãos.

JESUS, O PÃO DA VIDA QUE VEIO DO CÉU

João 6:24-35

“Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus. E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui? Jesus

respondeu-lhes e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que visteis, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou. Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deus-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.”

INTRODUÇÃO:

O texto lido mostra que muitos seguiam a Jesus por interesse. Muitos o procuravam, não para assumir o seu projeto de vida, nem para segui-lo em doação até a morte, mas simplesmente por causa dos seus milagres, ou sinais. Este fato aplica-se também nos dias de hoje. No meio cristão, estamos tendo uma busca desenfreada por solução de problemas. Muitos se tornaram crentes, simplesmente para resolverem os seus problemas. Uma busca da prosperidade individual, tem tomado o lugar do seguimento diário de Jesus. Muitos têm trabalhado pela comida que perece, e não pela comida que permanece, que é a vida eterna.

I – “TRABALHAI, NÃO PELA COMIDA QUE PERECE, MAS PELA COMIDA QUE PERMANECE PARA A VIDA ETERNA...”

Jesus desmascarou o interesse das multidões. Ele as adverte, que deveriam trabalhar pelo alimento que não se estraga. Ele está contestando que não devemos levar uma vida apenas pra resolver as coisas de nosso interesse, ou para a acumulação de bens como meta. Isto é uma advertência, mais do que atual para os nossos dias, onde a pós-modernidade apresenta o consumismo de bens, e a acumulação deles, como garantia de felicidade. É onde se cria uma sociedade excludente, sem espaço para quem não pode produzir, nem consumir.

Jesus quer que haja equilíbrio nas nossas vidas. Ele demonstra que os meios materiais, devem ser usados para que tenhamos uma sociedade de vida digna para todos, e não para a acumulação de poucos.

II – “DISSERAM-LHE, POIS: QUE FAREMOS PARA EXECUTARMOS AS OBRAS DE DEUS?”

Muitos vivem questionando a respeito do que fazer para realizar as obras de Deus. No texto em questão, eles estavam fazendo esta pergunta baseados no judaísmo, por que o judaísmo observava a lei de Moisés, as regras da tradição e a prescrição dos doutores da lei; os chamados escribas. Eles tinham muitos rituais, tinham muitas festas, cerimônias e sacrifícios. Havia toda obrigatoriedade no cumprimento de muitos mandamentos. O descumprimento de um deles, implicava num castigo, numa punição, por todos os outros. Isto gerava muito conflito. Por isto, os fariseus e saduceus, impunham fardos pesados sobre o povo. Portanto, quando o povo perguntou para Jesus, eles esperavam mais fardos, mais peso, mais sacrifícios. Porém, Jesus responde que eles só têm que fazer uma coisa; crer Nele. Parece algo simples, mas é a chave da vida espiritual. Para executarmos as obras de Deus, devemos somente crer em Jesus. Crer que Ele é o pão da vida. Crer que Ele é o que precisamos para viver. Fazendo isto, estaremos vivendo do modo certo.

A regra básica para executarmos a obra de Deus, é crer em Jesus.

III – “E JESUS LHE DISSE: EU SOU O PÃO DA VIDA; AQUELE QUE VEM A MIM NÃO TERÁ FOME, E QUEM CRÊ EM MIM NUNCA TERÁ SEDE.”

Jesus é o nosso alimento essencial à vida presente e futura. A mais profunda fome do homem, é espiritual. Ele é o único capaz de saciá-la. Por ser o Pão, ele satisfaz a nossa profunda fome.

Como homem, ele conhecia todas as necessidades humanas; como Deus, ele é apto a satisfazer a cada uma delas. Por ser a "Vida", ele pode conceder e sustentar a existência. Mais profunda que quaisquer outras necessidades do homem, está a fome de vida espiritual, que somente Cristo pode satisfazer. Ele satisfaz, conseqüentemente atende a todas as nossas necessidades. Ao comparar-se com o pão, Ele indica que é o sustento da vida: Sua pessoa é tão indispensável para nós, quanto o alimento diário. Sem Cristo nada podemos fazer.

CONCLUSÃO:

Comer o pão do céu, é crer em Jesus, e aceitar o caminho que ele ensinou. Este é o alimento verdadeiro que sustenta a pessoa, dá rumo e traz vida nova.

Pr. Gessy Marcos